

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAIS E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Núm. avulso 250 reis

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO III.

CUYABA 17 DE NOVENBRO DE 1887.

N. 106

RESENHA DA SEMANA

Poesias.—Por um distinto cavalheiro da nossa sociedade foram offerecidas á esta folha quatro Poesias ineditas da inspirada e sublime penna do eminente poeta fluminense Conselheiro Francisco Octaviano.

Fructos de tão elevada mentalidade como são, é com o maior prazer que as acceptamos e que começamos a publicá-las hoje na secção litteraria.

Chamando a attenção dos nossos leitores para esses bellos primôres d'arte, aproveitamos o ensejo que se nos offerece para agradecer ao alludido cavalheiro a sua importante e mimosa oferta, que muito vem honrar as columnas d' *A Tribuna*.

Obito—Falleceu a 13 do corrente na freguezia de Pedro II, o alferes do 8.º batalhão de infantaria, Antonio João Moreira.

O seu cadaver foi no mesmo dia sepultado no cemiterio da dita freguesia.

Reproduzimos hoje, por ter sahido no numero passado com um grave erro, a noticia sobre o suicidio do infeliz belga de nome Victor.

Mis :

Suicidio.—A's 4 1/2 horas mais ou menos da tarde de 7

do corrente, nesta cidade, suicidara-se com um golpe de navalha na garganta o subdito belga de nome Victor.

Consta que o motivo que o levava a pratica de tal acto, foi o achar se profundamente desgostoso de um seu devedor que remissivo ao seu dever era tambem insolente para com o infeliz toda vez que este exigia-lhe a importancia de seu debito.

O sr. Chefe de Policia interino da provincia, tão logo teve sciencia do facto dirigio-se acompanhado dos Drs. Jayme e Lobo a residencia do infeliz e fez proceder o competente corpo de delicto.

Supplentes do Juizes.

—Por acto da preidencia de 4 do corrente, foram nomeados para o quadriennio de 1888 a 1891, os seguintes cidadãos para os lugares de supplentes do juiz substituto desta comarca e de juizes municipais dos termos da provincia.

Comarca da Capital.

- 1.º Capitão Thomaz Pereira Jorge.
- 2.º » Antonio de Pinho e Azevedo.
- 3.º Francisco Martiniano de Aranjó.

Termo do Rezario.

- 1.º Luiz Candido da Silva Brandão.
- 2.º Antonio Pompéo de Barros.

3.º Antonio Bruno Borges.

Termo de Diamantino.

- 1.º Capitão Francisco Pereira Guimarães.
- 2.º Manoel Luiz Barata.
- 3.º Prudencio de Mesquita Muniz.

Termo de Poconé

- 1.º Francisco Peixoto.
- 2.º João Baptista de Almeida Lobo.
- 3.º João Alves Teixeira.

Termo de S. Luiz de Cáceres.

- 1.º Capitão José Maria de Pinho.
- 2.º José Pompéo de Barros.
- 3.º Antonio Paes do Couto.

Termo de Matto Grosso.

- 1.º João Carneiro Geraldes.
- 2.º João Paulo Corrêa.
- 3.º Silvestre José Antonio da Cunha Pontes.

Termo de Corumbá

- 1.º Coronel Antonio Joaquim Malheiros.
- 2.º Capitão João José Peres.
- 3.º Alferes João Pedro Cavassa

Termo de Miranda

- 1.º Tenente Coronel Luiz Generoso da Silva Albuquerque.
- 2.º Capitão Gantil Augusto da Arruda Pinho.
- 3.º Carlos de Arruda.

Termo de Sant'Anna do Paranahyba.

- 1.º Commandador Manoel Garcia da Silveira.
- 2.º Joaquim Leal Garcia.
- 3.º João Rodrigues da Cunha Sobrinho.

Sociedade dramatica particular « União Militar. »—Esta sociedade dará brevemente em seu theatrinho, na praça do bispo D. José, um espectáculo em que subirá a scena o drama em 4 actos, denominado—*O genio gale*.

Composta como se acha a sua digna directoria de um pessoal exccencialmente dedicado a arte dramatica, é de se esperar que ella firme como foi sob os auspícios de dois sempre lembrados e não menos dedicados emaderes: não se esmoreça na jornada e siga o seu curso progressivo, offerecendo continuamente aos respectivos socios noites alegres e festivas.

Bom tempo!—Lê-se no *Correio da Semana*.

Uma resolução do parlamento francez, datada de 1770, estatue:

« A pessoa que seduzir qualquer subdito de sua magestade, pela applicação de carmim ou pó de arroz, perfumes, essencias, dentes artificiaes, cabellos postiços, colletes de ago, crinolines, sapatos de tacões altos ou anquinhas artificiaes, e casar-se com elle, será castigada com as penas impostas a nigromancia, sendo declarado nullo o casamento. »

Mas um!—Lê-se na *Gazeta de Sobral*.—(A proposito do nascimento do principe da Berra).

A princeza deu no « ai »

Que todo o predio abalou,

D. Carlos sentiu-se pae,

D. Luiz sentiu-se avô,

Qual em pernas de ginetes

Foi se o « ai » lesto e vivaz,

Levar a nova aos foguetes

Que fizeram « pas-pas pás »

E o « pas pas pás » correu logo

Ligeiro como nenhum :

Os morrões pegaram fogo

E as peças fizeram « pum »

E o « pum » voando dizia :

—Nasceu o regio varão !

E os sinos da freguezia
Tocarão « tão-ba-la-lão ! »

E o « tão-ba-la-lão » num pé
Mas ligeiro que o dos gamos,
Foi-se ao cabido da Sê.
Que cantou Te Deum Laudamos.

E o Te Deum seguiu caminho
Correndo como um possesso,
Foi se a casa do « Povinho »
Dar-lhe parte do « successo »

E o povo, disse sem prantos,
—Não me faz transtorno algum ;
Mesa onde comem já tantos
Deve chegar p'ra mais um...

Paquete.—Apéz longa demora, aqui chegou na tarde de 15 do corrente o vapor da companhia nacional de navegação desta provincia conduzindo as malas das correspondencias official e particular e passageiros da Côte e portos intermediarios.

Nelle vieram os Snrs. Coronel Dr. Francisco Raphael do Mello Rego, nomeado Presidente e Commandante das Armas desta Provincia, Dr. Francisco Rodrigues Sette, chefe de Policia, barão de Diamantino, deputado geral, e outros passageiros.

Fesse.—Hontem ás 11 horas do dia, na Camara Municipal, prestara juramento e tomara posse da Presidencia desta provincia, o Exm.^o Sr. Coronel Dr. Francisco Raphael do Mello Rego, que apéz assumio tambem o cargo de Commandante da Armas.

Comprimentan-lo a S. Ex.^a desejamos lhe feliz e proveitosa administração, erguendo, se for possível, a provincia da miséria e do abatimento em que tem cahido pela má gerencia dos seus antecessores.

As noticiãs colhidas dos jornaes são as seguintes :

Tomara assento no Camara dos deputados, o distincto

democrata e abolicionista pernambucano, Dr. Joaquim Nabuco, o vencedor do Sr. Portella, ex ministro do Imperio.

Condecorações.—Por serviços que se dizem prestados a Igreja, foram agraciados com a commenda da Rosa o major Americo Rodrigues de Vasconcellos, e com o habito de Cavalleiro de Christo o Conego Bento Severiano da Luz.

Aposentadoria.—Foi aposentado no lugar de Thezoureiro da Fazenda Geral o Sr. Capitão Francisco Leite de Linho e Azavedo, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Capitão João Augusto de Corqueira Galdas.

Absovições.—Forão absolvidos pelo conselho supremo militar das accusações pelas quæes se achévao em conselho, os Snrs. Coronel João Theodoro Pereira de Mello e Capitão Francisco de Paula Castro, aos quæes sinceramente felicitamos.

Lê-se na cidade do Rio de 7 de Outubro ultimo :

« Foi transferida a partida do paquete *Rio Grande* para o dia 10 do corrente.

Os motivos pelas quæes o governo mandou transferir a partida, são por demais justos, pois trata-se do eminente membro do partido conservador, o sr. barão de Diamantino, cavalheiro distincto, conhecido, respeitado e admirado pela sua illustração e grandes qualidades oratorias.

Da s. exc. espera o Brazil muito e principalmente a provincia de Matto Grosso, da qual s. exc. é o mais proveito representante na camara temporaria.

Não faz mal, portanto, que sejam sacrificados interesses commerciaes e particulares, como o decilho o nobre sr. barão de Cotegipe, a quem Deus guarde por muito tempo... longe de nós. »

Higiene publica. — Foi concedida ao Dr. Augusto Novis a demissão que pedira de inspector da hygiene desta provincia.

Chapa senatorial. — Com os seguintes nomes foi organizada a chapa senatorial que o partido liberal do Rio de Janeiro tem de suffragar: —conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, dr. Adolpho Bezerra de Menezes e dr. Manoel Rodrigues Peixoto.

21 batalhão de infantaria. — Foi nomeado commandante do 21 batalhão de infantaria, o tenente coronel commandante do 5.º da mesma arma, Antonio Severiano Daliro.

Relampago. — Com o presente numero d'A Tribuna fazemos distribuir hoje o n. 7 do Relampago, que nos foi remettido pela sua agencia no Rio de Janeiro.

A Instrução Publica. Recbemos o n. 5 desta importante folha quinzenal que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção do Sr. J. C. de Alambary Luz.

Dedicada exclusivamente aos interesses do ensino, como se vê do titulo que a encima, é uma excellente e util publicação digna da aquisição e acolhimento de todos, maximè dos que se occupão do magisterio publico ou particular.

Inserindo abaixo o seu programma, recommendamol-a a consideração dos nossos leitores.

« Esta folha crenda com o fim de occupar-se dos interesses do ensino e dirigida pelo Sr. Dr. J. C. de Alambary Luz, ex-director da Escola Normal da provincia do Rio de Janeiro, bastante conhecido pela sua dedicação á causa da educação nacional. A relação e colaboração deste orgão de publicidade

estão confiadas a pennas habiliísimas e adestradas nas materias de instrução popular, e seus nomes á proporção que foram firmando os artigos que havemos de inserir mostrarão que ha verdadeira empenho em tratar seriamente de levantar o nivel intellectual de nossa população. Os Srs. Professores, especialmente os de instrução elementar, encontrarão, alem de conselhos e regras pedagogicas relativas ao bom desempenho de seus deveres, exemplos praticos de lições, que muito facilitarão-lhes ha o exercicio difficil do magisterio primario.

Atenta a magnitudo do commettimento, a mediocridade do preço das assignaturas podem toda a coadjvação possível »

VARIEDADE.

O somno.

O somno é o tempo do repouso necessario ao homem para reparar suas forças e restabelecer o equilibrio rompido pelo trabalho e fadigas do dia.

Nós temos tanta necessidade de dormir assim como de respirar.

O somno insufficiente, as vigílias prolongadas, produzem sensação de secura na garganta, calor na pelle, habito quente, descoração da face, injecção dos olhos, perturbação da vista, etc. e finalmente, como consequencia, emmagrecimento, e quando é excessiva esta febra, febre e fraqueza intellectual.

O individuo que dorme demais pode ficar obeso, um estado de languidez se apodera do corpo, haver mesmo um estado de apathia e fraqueza intellectual.

O somno é proporcional á fadiga do corpo ou do espirito, do mesmo modo que é proporcional a idade, ao sexo, ao clima, aos soffrimentos physicos ou moraes.

A criança deve dormir muito mais que o adulto, a mulher mais que o homem, os trabalhadores mais que os ociosos.

Todo o individuo que dorme pouco logo emmagrece e torna-se mesmo incapaz de qualquer trabalho aturado, torna-se nervoso e irritavel; goza de pouco appetite; e quasi sempre é triste

e preocupado do espirito.

O somno da noite é muito mais reparador de q' o do dia. Quatro horas de somno da noite dá ao corpo muito mais energia e aptidão do que seis horas de somno de dia.

Os individuos cujas digestões são más, nunca devem se deitar logo depois da cœmia por que na cama as digestões são lentas.

Para que o somno torne-se agradavel e não seja perturbado convem que tambem haja pureza do ar do ambiente, nem flores.

As flores que mais se deve evitar no quarto de dormir são justamente aquellas que são mais cheirosas e odoríferas, como: cravo, rosa, jasmim, lyrio, etc.

Os más e os ambiciosos dormem pouco, e o seu somno é muitas vezes perturbado e interrompido. O grande Scipião depois de suas victorias dormia profundo e calmamente: ao passo que Celiula não dormia nunca mais de trez horas.

Convém deitar-se só para descansar, dormir, ou por outro modo, e não para pensar e meditar.

Os pensamentos e as meditações tem no leito mais profundidade e consequencias e por isso fatigão mais.

Para haver um somno tranquillo é necessario que o espirito esteja calmo e unido á fadiga moderada do corpo.

A privação absoluta do somno é um dos mais cruéis supplicios.

Quando os Romanos tinham de punir um grande criminoso ou de si vingar de um inimigo perigoso, para tormento, o impedião de dormir.

E assim que elles se vingaram de Perses.

Os individuos phlebotomicos e sanguineos nunca devem se deitar logo depois da refeição porque se expõem a congestões cerebraes e apoplexias; devem esperar que a digestão esteja completa e deixar decorrer ao menos duas horas com alguma exercicio.

Os individuos obesos que

tear o pescoco curto, as espaldas largas e a cabeça volumosa devem evitar um sono muito prolongado que predispõe a congestão.

(Extr.)

LITTERATURA

Um segredo.

Tenho a dizer-te um segredo
Do peito, mas tenho medo
Não o vás dizer á alguém...
Não é que seja mentido,
Porem é tal, que sabido
Perdeo a graça que tem.

Promettes guardar contigo ?
Promettes ? Pois bem, eu digo...
Mas o fogo em que me inflammo
Ao dizer-t'o, vò querida...
Eu juro por minha vila...
Inclina-te... esenta... eu te amo !.

F. OCTAVIANO.

CAMPO LIVRE

Ao Exm.^o Sr. Senador Alfredo de Eschignoll Tauxay.

Pedimos á S. Ex.^a, como um sincero e dedicado representante da Nação e que em 1897 como Tenente do corpo de Engenheiros, fez parte da brigada em operação ao norte da Republica do Paraguay, que se digno de responder ao discurso proferido na Camara temporaria, na sessão de 23 de Agosto ultimo pelo sr. Conselheiro Francisco Bellisario Soares de Souza, Ministro da Fazenda.

Pois o que a respeito simulon responder o novel deputado pelo 1.^o districto desta provincia, o sr. Esperidião, não satisfaz a expectativa dos seus conterraneos.

Ninguém em melhores condições do que o Exm.^o Sr. Senador Tauxay para responder categorica e convenientemente ao discurso do sr. Ministro da Fazenda, no tocante a erros, apreciação feita, por este sr. acerca da inutilidade da força militar aqui existente, e o seu nenhum conhecimento geographico e topographico desta remota parte do imperio.

O sr. Conselheiro Francisco Bellisario deu com esse seu desastrado discurso triste copia de sua illustração e a nenhuma competencia para fazer parte do governo do paiz.

Mas, como as mediocridades actualmente, são as que mais se elevam ás mais salientes posições politicas e officiaes, como por isso ao sr. Bellisario a pasta da Fazenda e um assento no Senado para de bem alto proferir iogras a esperte de puerilidades.

Cuyabá, 14 de Novembro de 1897.
MITOS MATTO-GROSSENSES.

Corrigenda.

No artigo publicado, sob a epigrapha — Elle ?! — A TRIBUNA de 10 de Novembro corrente, deve lêr-se João Alexandro de Brito e não João Lourenço de Brito, que por engano foi publicado.

14 de Novembro de 1897.

LOGOGRIPO.

Ao sr. Dr. J. de M. H.

Cidade mui formosa
Lá da Europa, sim senhor, 20-3-7-8
9-24

Aqui, uma parte do mundo ?
Não me negués por favor-3-11-15-
4-4-10-31

Este que é santo, e tão citado,
Que tambem foi pregador-24-20-3-
26-14-10-13-33-8

Não andou n'esta maninha
Q'um poeta chamou de condór-1-13-
5-12-26

Nem n'este rio tão pouco
Pois nelle não entra vapor-6-11-24
Mas n'este que é immenso

Porque não, senhor Doutor ?-19-13-
24-26-8-4-21-26

Para complemento...
Aqui vos dou uma flor-9-6-8-22-14
14-1

E mais uma cidade
Onde houve uma batalha-2-25-16-
19-4

Para descobrir, anda, trabalha !

São da Gazeta da Tarde de 9 de Setembro :

Se algum ainda peza em mudança de situação, e espera mais dia menos dia ver cahir do trampolim do governo o Sr. da Cotegipe desillu ta sr, porque o homem está solido como os corpos mais solidos.

Não ha meio de uma deslocação, na atmosphera da politica conservadora.

O Sr. Barão de Cotegipe é quem é, e está dito tudo.

S. Ex. quando entra no salão, precidido do Sr. Silveira Martins é recebido de braços abertos por advogados e credigionarios, o que prova salientemente que aquillo ali, em vez de representação nacional, é simplesmente uma sala de familia.

Ha dias, antes da sessão, S.

Ex. foi visto conversando com a bancada liberal.

O assumpto não devia se muito agradável, porque S. Ex. estava nervoso, e sua physionomia trahia um visivel mau humor.

Fallava S. Ex. :

— «Mas que diabo !... Esta voces a fallar... a fallar... Acabar com isto de uma vez, que e quero approvar os orçamento de cutam, apresentem emenda mas deixem se de moer este reáljo. O que voces querem, é p o governo em terra. Disso, p rem estão livres. Quêda no gabinete, voces não dão... »

Que me dizem da fallazinh de presidente do Conselho da Ministerio de 20 de Agosto !

Querem mais do que isto ? Esperem que talvez S. Ex. se manifeste mais largamente.

O que é fóra de duvida é que o tal realjo da opposição te feito doer os ouvidos de S. Ex. de seus companheiros.

Eu pararia de tonar a manivell. Nesse andar o governo cedo será surdo, e então nem realjo nem nada.

Que horror !

Quito.

ANNUNCIOS

Desappareceu arrenda do lugar denominado Cabeça de Boi, alem do Barbado, uma mula vermelha pequena, com a marca—VR—na taboa do pescoco do lado direito.

Quem encontrá-la e levá-la na casa do Sr. Tenente Messias, na rua do Arêio será bem gratificado.

Feliciano Bleudo

DENTISTA MECANICO.

NICO.

Accepta chamados para fóra da cidade.

RUA DE ANTONIO JOÃO

N. 30